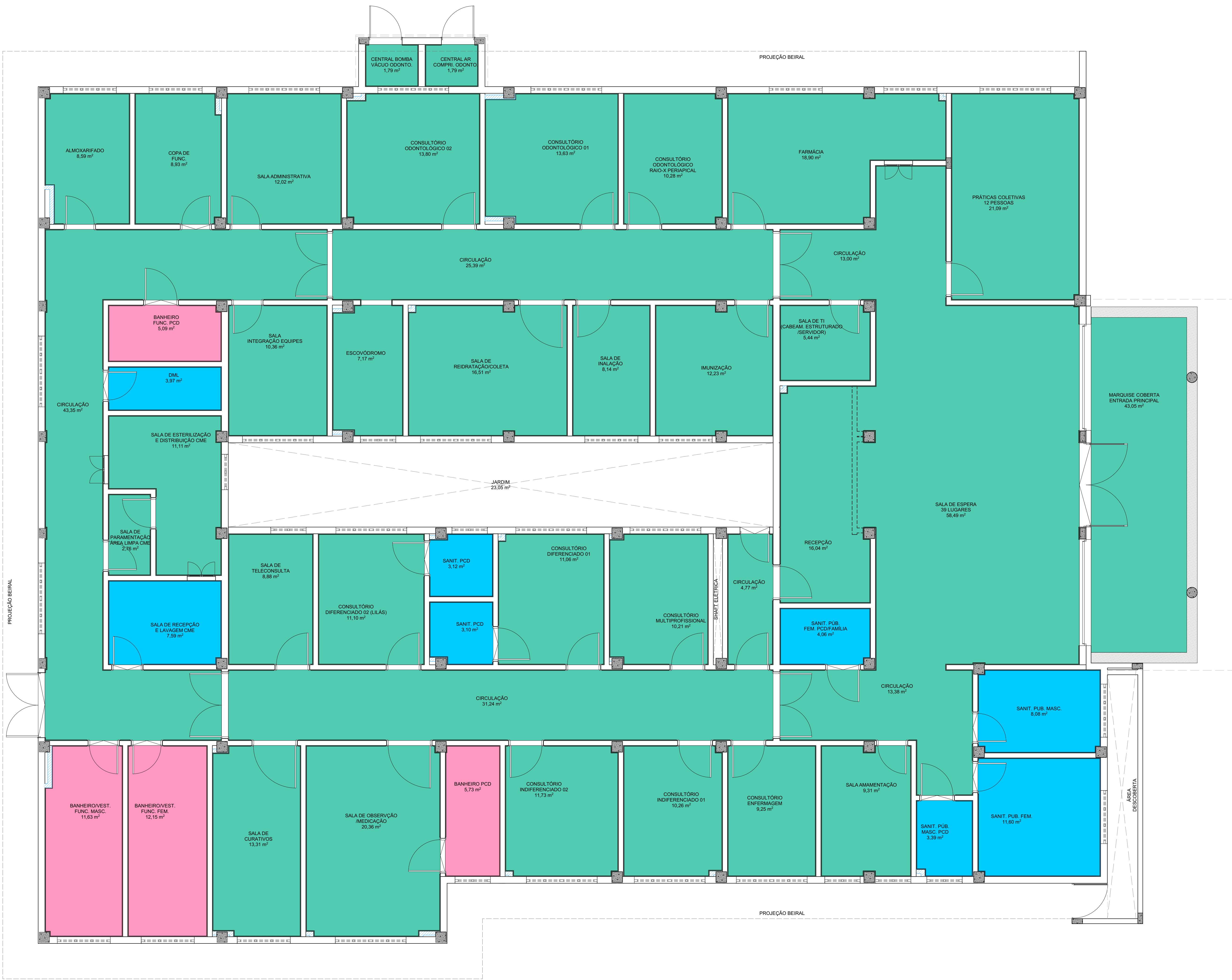
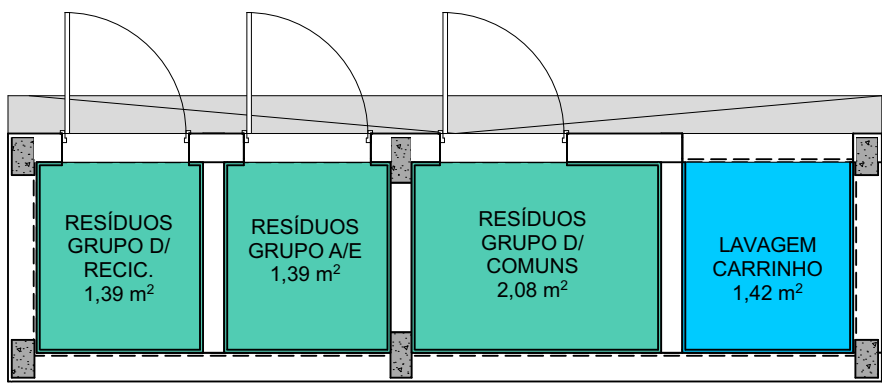
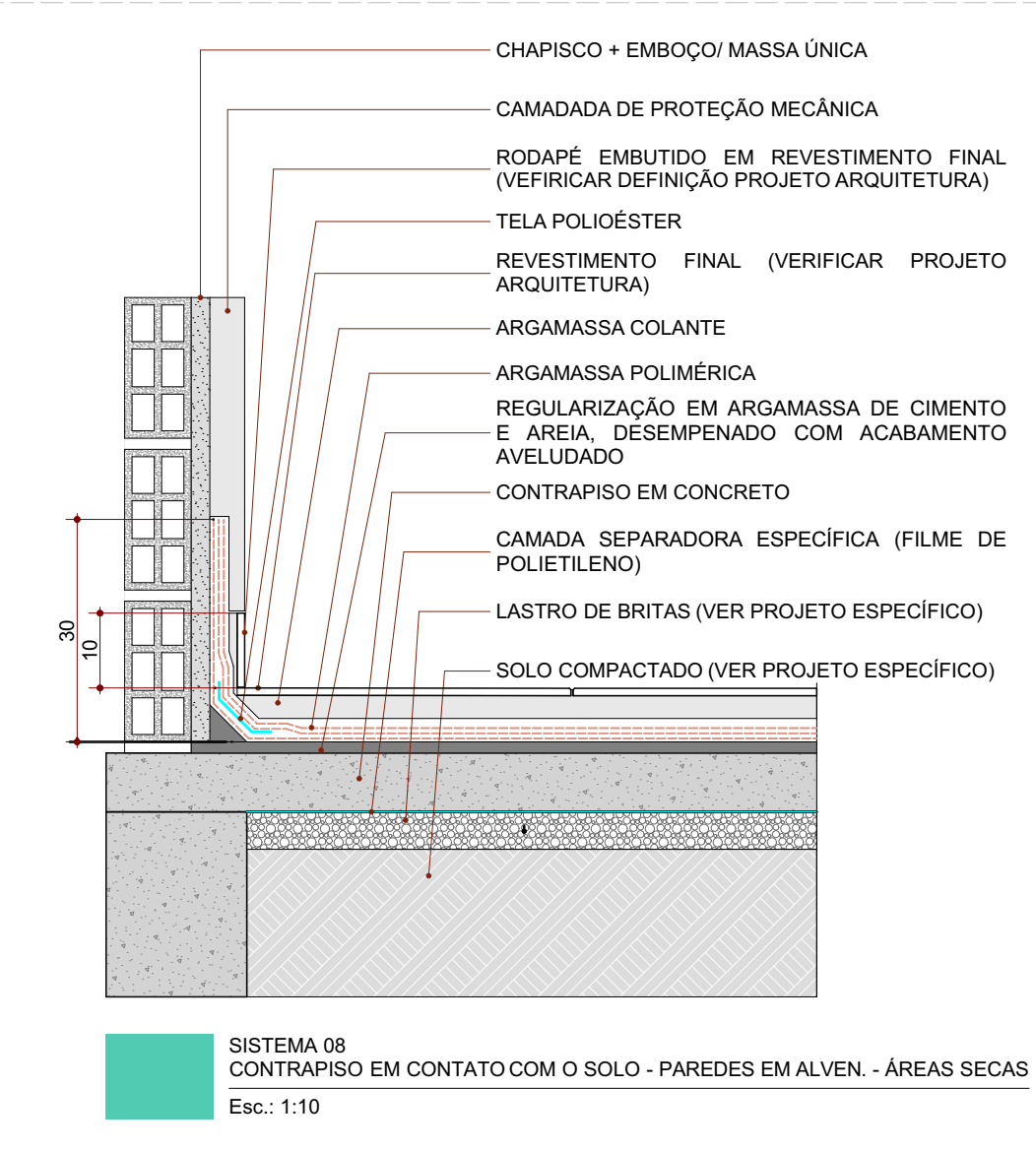
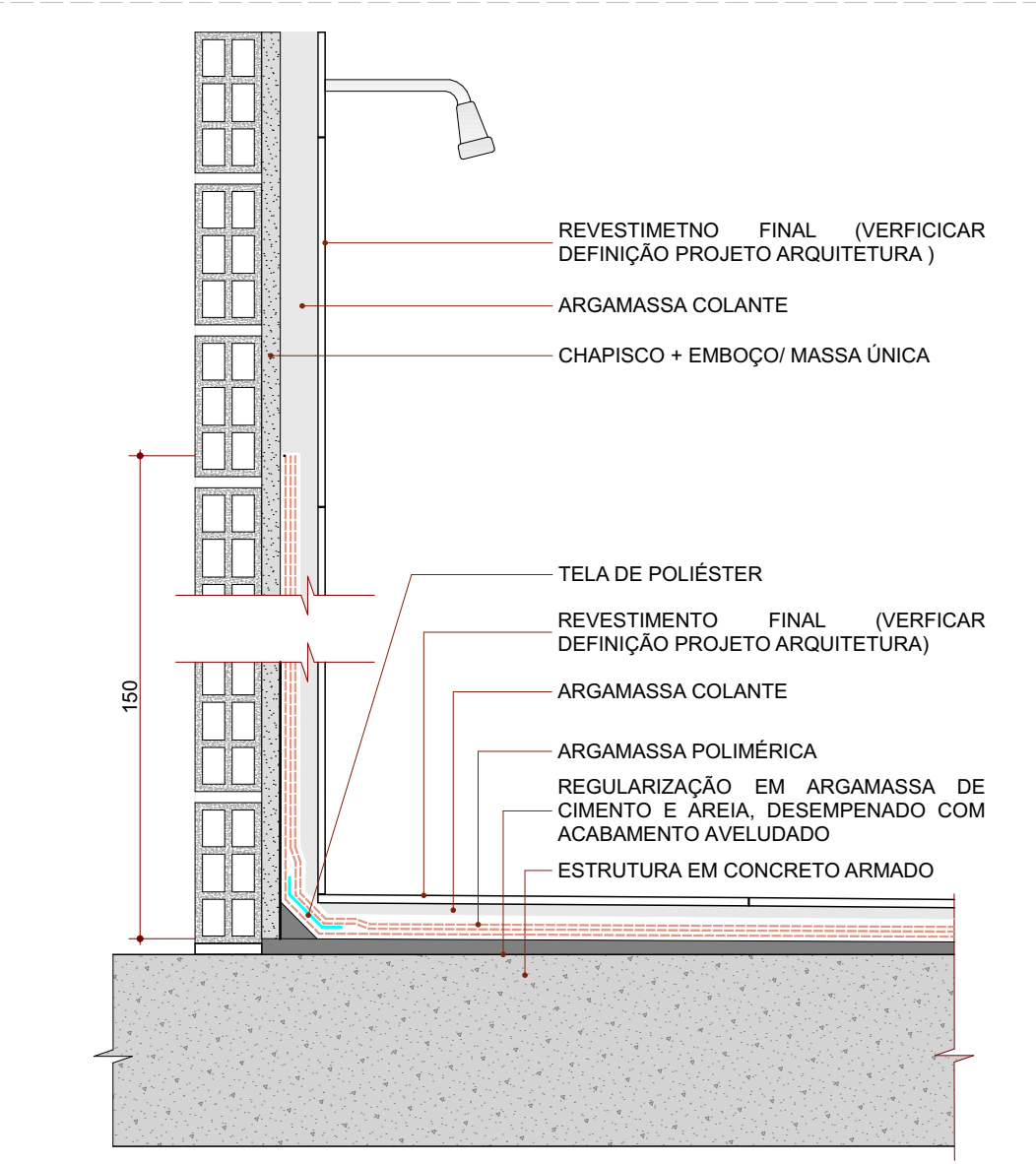
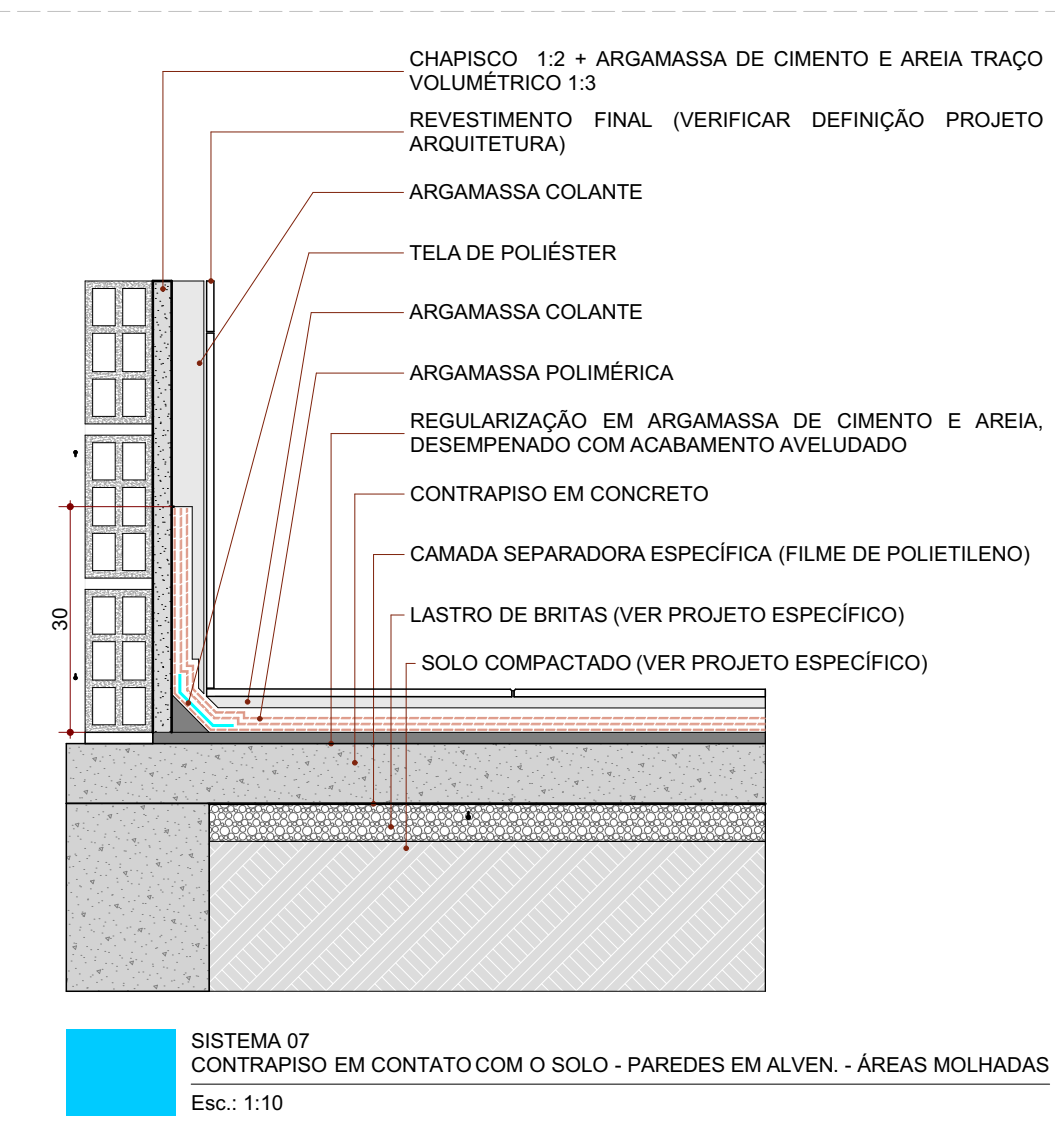
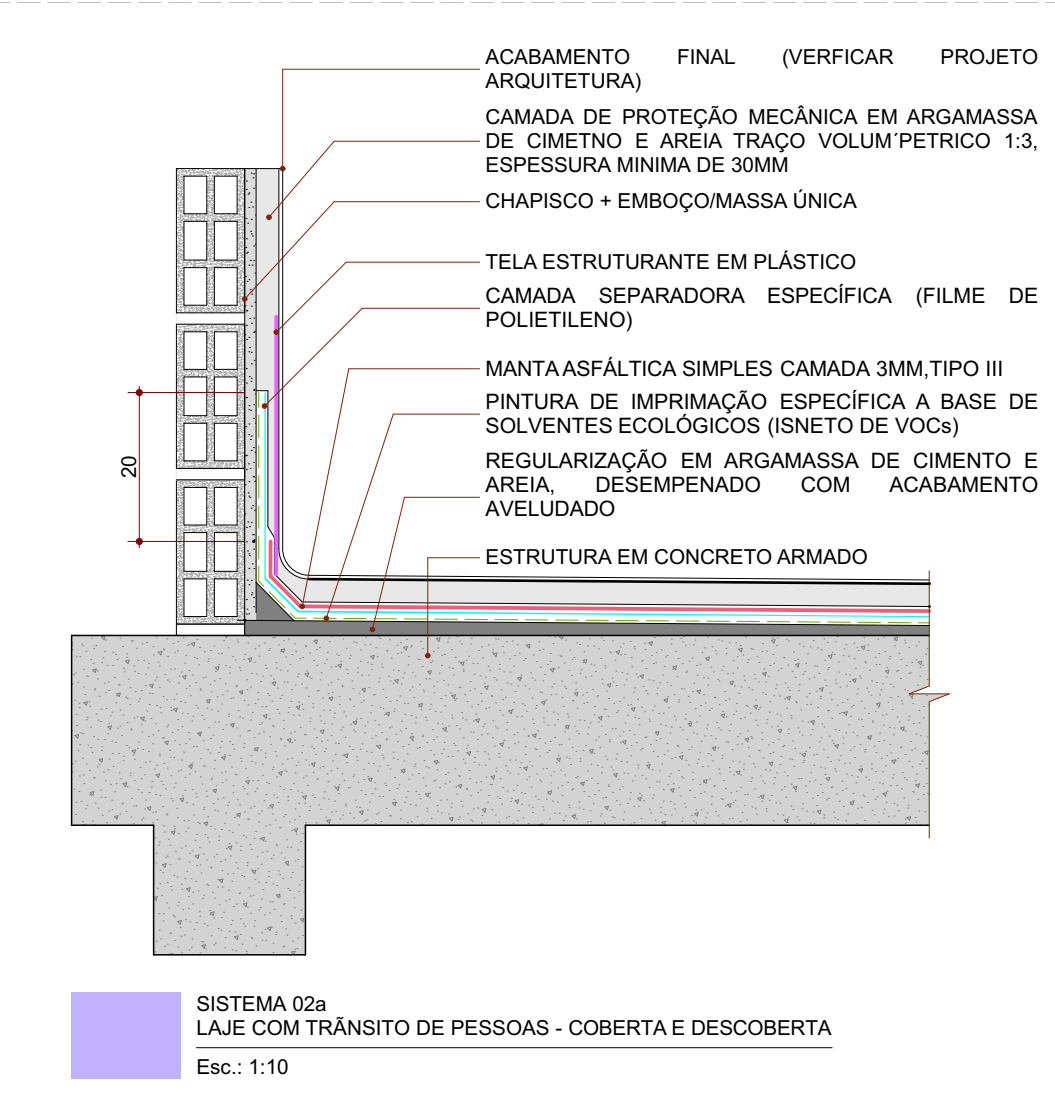




Planta Baixa - Térreo | Impermeabilização
ESC: 1:50



Planta Baixa - Anexos | Impermeabilização
ESC: 1:50



LEGENDA DE IMPERMEABILIZAÇÃO		
COR	SISTEMA	LOCALIZAÇÃO
02	LAJE COM TRÁNSITO DE PESSOAS - COBERTA E DESCOBERTA	SISTEMA 02 - Manta asfáltica PP, tipo III, 1 camada, E=3mm, sobre primer asfáltico, incluindo proteção mecânica E=30mm.
05	PAREDES EM ALVENARIA - BOX DE CHUVEIRO (Áreas molhadas)	SISTEMA 05 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
07	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas molhadas)	SISTEMA 07 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos.
08	CONTRAPISO EM CONTATO COM O SOLO - PAREDES EM ALVENARIA (Áreas secas)	SISTEMA 08 - Argamassa polimérica, consumo de 3,2 kg/m², aplicação em 03 demãos, incluindo grade metálica vertical trço 1,3 e=30mm.

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. TODAS AS SUPERFÍCIES DEVERÃO SER PREVIAMENTE LIMPAS, LAVADAS E ESTAR ISENTAS DE PO, GRAXAS, DESMOLANTES, DESAGREGADOS, ETC.

2. TODAS AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DEVERÃO POSSUIR UM CIMENTO MÍNIMO DE 1%, SALVO EM SITUAÇÕES QUE O PROJETO DESTINA CIMENTO DIFERENCIADO. NÃO É RECOMENDADO DISTÂNCIAS INFERIORES A 20,0CM ENTRE SUPERFÍCIES VERTICAIS PARALELAS.

3. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO DEVERÃO POSSUIR ESPESURA MÍNIMA DE 2,0CM NA REGIÃO DOS RALOS, PREVER UM REBAIXO DE 1,0CM DE PROFUNDIDADE E ÁREA DE 40 X 40CM, COM BORDAS CHANFRADAS. PARA A EXECUÇÃO DE REFORÇOS NECESSÁRIOS AOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

4. TODAS AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DE FUNÇÃO ESTRUTURAL, DEVERÃO ESTAR DESOBSTRUIDAS, PERMITINDO A SUA PERFEITA MOVIMENTAÇÃO. UTILIZAR AS JUNTAS COMO DIVISORES DE ÁGUA. AS BORDAS DA JUNTA DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE CHANFRADAS OU ARREDONDADAS.

5. FIXAR TODOS OS RALOS E TUBOS EMERGENTES, QUE ATRAVESSAM SUPERFÍCIES IMPERMEABILIZADAS, PRECISANDO-SE A SUA INSTALAÇÃO DISTANCIADA MÍNIMA 30CM DE SUPERFÍCIES VERTICAIS, POSSIBILITANDO O PERFEITO APREIMATE DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E SEUS REFORÇOS.

6. PARA RALOS, PRINCIPALMENTE EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS ASFÁTICAS, UTILIZAR UM DIÂMETRO MÍNIMO DE 100 MM OU SUPERIOR, POSSIBILITANDO O ARRABATE DA IMPERMEABILIZAÇÃO SEM QUE HAJA A REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA ÁREA DE ESCOAMENTO DA TUBULAÇÃO.

7. PARA A FIXAÇÃO DE TUBULAÇÕES, UTILIZAR ARGAMASSA GROUT, PARA ESTES ELEMENTOS.

8. NAS SUPERFÍCIES VERTICAIS, PREVER ELEMENTO PARA ANCORAGEM DA BORDA SUPERIOR DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO A SEREM APLICADOS.

9. PREVER QUE AS COTAS EXTERNAS POSSUAM DIFERENÇA MÍNIMA DE 6,0CM EM RELAÇÃO AS COTAS INTERNAS (NÍVEL OISO).

APLICAÇÃO DOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. TODAS AS ÁREAS A SEREM IMPERMEABILIZADAS DEVERÃO SER ISOLADAS AO TRÁFEGO OU QUEDA DE MATERIAIS. PREVER VENTILAÇÃO NA NATURAL OU MECÂNICA, SUFICIENTES PARA MANTER A SEGURANÇA AOS APLICADORES E TERCEIROS DEVIDO A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS QUE PRODUZAM GASES TÓXICOS OU INFLAMÁVEIS.

2. PREVER A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE OS PROCESSOS DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS IMPERMEABILIZANTE.

3. A LIBERAÇÃO DAS CAMADAS DEVERA SER ACOMPANHADA E CONFIRMADA PELO RESPONSÁVEL, GARANTINDO A APLICAÇÃO DAS QUANTIDADES MÍNIMAS PROJETADAS OU RECOMENDADAS, SEM COMO, SE OBSERVANDO O TEMPO DE CURA ENTRE CAMADAS.

4. PREVER TESTE DE LÂMINA DE ÁGUA PELO PERÍODO MÍNIMO DE 72 HORAS ININTERRUPTAS, NOS AMBIENTES IMPERMEABILIZADOS, ATENDENDO ASSIM A ESTANQUEIDADE DO SISTEMA.

5. VERIFICAR DURANTE A APLICAÇÃO DOS SISTEMAS, O TEMPO DE MÁXIMO DE APLICAÇÃO DOS PRODUTOS, EVITANDO DEFICIÊNCIAS NOS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO.

APLICAÇÃO DAS PROTEÇÕES EM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO:

1. SOBRE AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS, UTILIZAR SEMPRE A CAMADA SEPARADORA SOBRE OS SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO, RECOMENDANDO A UTILIZAÇÃO DE FILME DE POLIETILENO DE 34 MICRAS DE ESPESURA.

2. TODAS AS CAMADAS DE PROTEÇÃO, DEVERÃO SER DILATADAS PERIMETRALMENTE, COM JUNTA COM ESPESURA MÍNIMA DE 2,0 CM.

3. AS SUPERFÍCIES VERTICAIS QUE RECEBEREM SISTEMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO E QUE POSSUAM REVESTIMENTOS, ESTE CASO PRECEDI-DO DE UMA CAMADA DE PROTEÇÃO MECÂNICA ESTRUTURADA NA TEIA DE POLIESTER, PRECEDIDA DE UM CHAPISCO GROSSO EM CIMENTO E AREIA, TRACO 1:3. RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DE UM ADITIVO ACILICO OU SIMILAR, PARA MELHORAR A ADESIVIDADE. NÃO UTILIZAR ARGAMASSA COM CAL PARA EXECUÇÃO DA PROTEÇÃO MECÂNICA.

RECOMENDAÇÕES:

1. PARA PAVIMENTAÇÕES FINAIS QUE UTILIZEM ARGAMASSA A BASE DE CAL, COMO ELEMENTO DE ASSENTAMENTO, PREVER NO INTERIOR DOS RALOS MÉTODO PARA LIMPEZA DE RESÍDUOS DECORRENTES DA PERCOLAÇÃO DE ORIFÍCIOS, QUE VENHAM A SE ACUMULAR NESTES LÓCAIS, EVITANDO ASSIM A REDUÇÃO DO DIÂMETRO DE ESCOAMENTO DAS TUBULAÇÕES DOS RALOS.

NORMAS TÉCNICAS:

NBR 9071/2008 - SELEÇÃO DE IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO

NBR 9576/2010 - IMPERMEABILIZAÇÃO - SELEÇÃO E PROJETO

NBR 1506/2008 - SOLUÇÃO E EMULSÃO ASFÁLTICA EMPREGADA COMO MATERIAL DE IMPRIMAÇÃO NA IMPERMEABILIZAÇÃO

NBR 9902/2007 - MANTAS ASFÁLTICAS COM ARMADURA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - REQUISITOS E ENLACES

NBR 1500/1995 - SIST. DE IMPERMEABILIZAÇÃO COMPÓZITO POR CIMENTOS IMPERMEABILIZANTES E POLÍMEROS

NBR 13121/2009 - ASFALTO ELASTOMÉRICO PARA IMPERMEABILIZAÇÃO

NOTAS

- COTAS EM CENTÍMETROS.

- DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.

- OBSERVAR CONDIÇÕES DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.

- AS DECLIVIDADES MÍNIMAS DE IMPERMEABILIZAÇÃO SERÁ DE +0,3%.

- AS INSTALAÇÕES DO PLANO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DEVERA SER VERIFICADO JUNTO AO PROJETO ESPECÍFICO.

- TODAS AS ÁREAS MOLHADAS DEVERÃO POSSUIR FECHOS HÍDRICOS (BIFÓS).

- TODOS OS RALOS INDICADOS EM PROJETO DEVERÃO POSSUIR GRELHA DE AÇO INOX DO TIPO ABRE E FECHA (FECHAMENTO ESCAMOTEÁVEL).

- TODOS OS BANHEIROS E SANITÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS DEVEM POSSUIR DUAS HIGIENAS

- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER DUA HIGIENAS INSTALADA SOBRE O DIFUSOR.

- AS SALAS DE UTILIDADES DEVERÃO TER O RALO BIFUNDO COM TAMPA FECHADA.

- O PROJETO DEVERA SER CONSULTADO NO CASO DE DÚVIDAS ORIGINADAS DE QUALQUER SOLUÇÃO APLICADA A ESTE PROJETO.

CONSORCIO SAÚDE CONCOMITANTE - CEP: 04010-050-00001-05		RUA JOSEFA DE PALMARES, Nº. 40, ANDAR 5 - RIO DE JANEIRO/RJ - CEP: 20.260-080 - FONE: (21) 3038-4331			
Modular em concreto armado		Concreto moldado no local			
O valor da cota privativa da obra		Área de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável.			
REV	DATA	CONTÉUDO	REV	DATA	CONTÉUDO
R01	05/12/2025	EMISSÃO INICIAL			
R01	28/01/2026	REVISÃO			
Nome do Empreendedor					
PROSUS II UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - TIPO II					
Emprego de Empreendedor			Classificação		
DIVERSOS (PROJETO PADRÃO)			IMPERMEABILIZAÇÃO		
Título do desenho			Escala		
SISTEMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO			PROJETO EXECUTIVO		
Projeto e coordenador			Projeto		
CONSORCIO SAÚDE CONCOMITANTE - CEP: 04010-050-00001-05			CONSORCIO SAÚDE CONCOMITANTE - CEP: 04010-050-00001-05		
FONE: (21) 3038-4331			FONE: (21) 3038-4331		
Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico			Responsável Técnico pelo Projeto Arquitetônico		
ANA CAROLINA POTER MENDES			ANA CAROLINA POTER MENDES		
Assinado digitalmente por			Assinado digitalmente por		
MENDES-02775290935			MENDES-02775290935		
CONCREMAT MEP			ARQ		
			R01		
			12		
			ENCL		
			INDICADA		